

## Norbert Elias

### Resumo

---

Norbert Elias foi um dos sociólogos mais importantes da contemporaneidade. Alemão, de Breslau (1897 – 1990) e de família judaica, precisou - quando Hitler se tornou chanceler da Alemanha - fugir e exilar-se na França em 1933, estabelecendo-se posteriormente na Inglaterra onde passou grande parte de sua vida. Infelizmente, seus trabalhos só tiveram reconhecimento muito tardiamente (apenas após a sua morte). As obras de Elias destacaram-se por tratar da relação entre poder, comportamento, emoção e educação, abarcando conhecimento sociológico, psicológico, antropológico e histórico. Suas principais obras são “O processo civilizador” e “A sociedade dos indivíduos”, onde ele define sua nova forma de compreender a relação entre os indivíduos e a sociedade.

O sociólogo Norbert Elias tem diversas teorias e conceitos muito interessantes de serem estudados – a maioria que trata, de forma direta ou indireta, da construção do comportamento dos indivíduos e a relação deste com o jogo de poder estabelecido nas sociedades contemporâneas e suas problemáticas na formação dos costumes. No entanto, neste texto, apresenta-se a análise de Elias que mais ganha destaque nos vestibulares, a saber: Sua teoria sobre a sociedade dos indivíduos. Para tal tarefa, vamos lembrar quais são as duas teorias clássicas sobre a relação sociedade x indivíduos?

Tradicionalmente, aprendemos sobre duas teorias antagônicas sobre a relação entre a sociedade e os indivíduos e suas influências nos comportamentos - a que foi criada por Durkheim e valoriza a sociedade e a que foi criada por Max Weber e define os indivíduos como sendo mais importantes nesse processo. A primeira, fundamentada por Durkheim, defende que é a sociedade que define o comportamento dos indivíduos e que os valores culturais são incutidos nos indivíduos desde muito cedo a partir da educação – com o auxílio das instituições sociais. Durkheim chama esse fenômeno de fato social e alega que suas três principais características são: ser coercitivo, geral e externo. A segunda teoria que aborda as relações sociedade x indivíduo x produção do comportamento foi criada por Weber e, ao contrário da de Durkheim, defende que os costumes são criados no interior de cada indivíduo e que este só ganha sentido quando é exteriorizado e é percebido que outras várias pessoas pensaram o mesmo, Weber chama esse fenômeno de ação social.

Para Norbert Elias, ambas as teorias são problemáticas, pois na contemporaneidade essa dicotomia sociedade x indivíduo já não é mais aceitável, uma vez que um acaba definindo o outro simultaneamente e de forma proveitosa. O indivíduo que cria a estrutura social e, ao mesmo tempo, o todo dessa estrutura acaba tendo um papel importante na definição dos comportamentos coletivos e individuais. Na obra: “Sociologia em movimento” os autores dizem assim: “Neste sentido, o indivíduo elabora estratégias para alcançar objetivos, mas os objetivos que são socialmente validados pelas estruturas sociais construídas historicamente. Considere-se o exemplo das leis, que especificam limites para a escolha individual ao mesmo tempo que também protegem os indivíduos.”

---

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

---

## Exercícios

---

1. O sociólogo Norbert Elias é hoje uma das grandes referências nas ciências sociais, numa acepção mais ampla. Em sua obra mais conhecida, O processo civilizador, mostra como lentamente os costumes vão moldando as condutas, os corpos e os sentimentos dos indivíduos e dos grupos sociais ao longo dos séculos.

Sobre os conceitos e proposições teóricas de Norbert Elias, assinale a alternativa incorreta:

- a) Outra etapa do processo civilizatório se apresenta quando, por força da crescente divisão do trabalho e acirramento da competição social, o controle externo é substituído pelo controle interno.
- b) Para N. Elias, socialização e individualização de um ser humano são, portanto, nomes diferentes para o mesmo processo.
- c) A sociologia não consiste, ou pelo menos não exclusivamente, no estudo das sociedades contemporâneas, mas deve dar conta das evoluções de longa, até mesmo de muito longa duração, as quais permitem compreender, por filiação ou diferença, as realidades do presente.
- d) Uma Figuração é uma formação social, cujas dimensões podem ser muito variáveis (os jogadores de um cartado, a sociedade de um café, uma classe escolar, uma aldeia, uma cidade, uma nação), em que os indivíduos estão ligados uns aos outros por um modo específico de dependências recíprocas e cuja reprodução supõe um equilíbrio móvel de tensões.
- e) Diferentemente da tecnização o processo civilizador corresponde a um percurso de aprendizagem involuntária pelo qual passa a humanidade. Começou nos primórdios do gênero humano e continua em marcha.

2. O conceito de indivíduo adquiriu maior força no século XVI com a Reforma Protestante, A partir da ideia de que o indivíduo poderia relacionar-se diretamente com Deus, sem o intermédio de outra pessoa. Com a Revolução Industrial, esta ideia firmou-se definitivamente, pois se colocou a felicidade individual como objetivo principal da nova sociedade. Para Norbert Elias, o estudo do indivíduo deverá ser realizado dinamicamente a fim de compreendê-lo dentro do contexto social e, vice-versa.

Para explicar essa relação de interdependência entre indivíduo e sociedade, esse sociólogo utiliza o conceito de

- a) configuração.
- b) estrutura social.
- c) relação social.
- d) ação social

3. Em “A sociedade dos indivíduos”, Norbert Elias discute um problema epistemológico da sociologia, que se localiza no enviesar dicotômico para leitura dos fenômenos indivíduo e sociedade. De fato, o autor propõe uma análise do indivíduo e da sociedade na longa cadeia de interdependência, entrelaçando estrutura social e estrutura psíquica. Leia atentamente o texto. [...] é um processo contínuo e não planejado, construído nos avanços e recuos do processo civilizador individual no qual todos os indivíduos, como fruto de um processo civilizador social em construção a longo tempo, são automaticamente ingressos desde a mais tenra infância, em maior ou menor grau e sucesso. Pois nenhum ser humano chega civilizado ao mundo, o individual é obrigatoriamente social e vice-versa.

ELIAS, N. *Introdução à sociologia*. Edições 70. Lisboa: Pax, 1980.

O texto acima define o conceito de

- a) Habitus.
  - b) Individualização.
  - c) Civilização.
  - d) Configuração social.
4. Norbert Elias apresenta o sociólogo como destruidor de mitos. Assinale, dentre as seguintes afirmações, a que NÃO se enquadra em uma introdução à sociologia proposta pelo citado autor:
- a) A transição de uma teoria filosófica para uma teoria sociológica do conhecimento, o que Comte realizou, surge essencialmente como a substituição da pessoa individual, enquanto sujeito de conhecimento, pela sociedade humana.
  - b) Por muito diferentes que possam ser a ciência social e a ideologia social, ambas são manifestações das mesmas transformações da estrutura da sociedade.
  - c) O poder não é um amuleto que um indivíduo possua e outro não; é uma característica estrutural das relações humanas – de todas as relações humanas.
  - d) Podemos obter uma visão mais completa da teoria sociológica se incluirmos as interdependências pessoais e sobretudo as ligações emocionais entre as pessoas, considerando-as como agentes unificadores de toda a sociedade.
  - e) A lei durkheimiana dos três estados foi uma tentativa de estabelecer uma tipologia classificatória dos estados do desenvolvimento da humanidade.

5. Observe a charge a seguir.



Disponível em: <<http://janosbiro.blogspot.com/2008/06/mtodo-criacionista.html>>. Acesso em: 12 set. 2008.

Com base na charge e nos conhecimentos sobre método científico e método criacionista, é correto afirmar:

- a) O método científico apoia-se na demonstração permanente das conexões internas que constituem efetivamente o objeto, buscando distinguir, neste, a aparência da essência.
- b) O método científico aspira à construção de verdades absolutas e invariáveis no espaço e no tempo, motivo pelo qual ele resulta, de modo permanente, na construção de leis sociais gerais.
- c) O pressuposto empírico orienta, em todas as etapas da pesquisa, a construção do método criacionista de análise da vida social.
- d) A superioridade do método científico em relação ao criacionista está em que o primeiro é imune às ideologias e instrumentalizações políticas.
- e) O método criacionista é típico de sociedades menos desenvolvidas economicamente, ao passo que o método científico é característico de organizações sociais industrializadas.

6. Acreditava-se nos primórdios da Sociologia, como aliás com relação às Ciências Sociais de uma maneira geral, ser possível atingir a mesma neutralidade e objetividade que se imaginava poder atingir nas Ciências Naturais. Por isso essa nova ciência da sociedade recebeu inicialmente o nome de Física Social e só posteriormente passou a ser denominada de Sociologia. Entre as alternativas seguintes, a única que NÃO expressa uma perspectiva desse momento inicial da Sociologia é:
- a) Os métodos das Ciências Naturais poderiam e deveriam ser aplicados aos estudos sobre a sociedade.
  - b) Havia a necessidade de desenvolver técnicas racionais para controlar os conflitos criados pelas sucessivas crises do século XIX.
  - c) A única fonte legítima da Ciência seria a experiência externa. O testemunho da consciência e as experiências subjetivas, como fonte de observação científica, não tinham valor.
  - d) Acreditava-se que seria necessário compreender e controlar racionalmente a natureza com o objetivo de encontrar mecanismos capazes de promover a preservação do meio ambiente, pois já se previa que os danos ambientais causados pela aplicação da tecnologia na esfera da produção podem causar sérias consequências às gerações futuras.
  - e) O fundamento inicial da Sociologia era o método positivo, alicerçado em um conjunto hierarquizado de ciências. Na larga base dessas ciências encontrava-se a Matemática e, em seu vértice, a Sociologia.
7. Entre os fatores históricos responsáveis pela formação da Sociologia como ciência da vida social, destaca-se o fator da dinâmica do próprio “sistema de ciências”.
- A respeito desse fator, marque a alternativa INCORRETA.
- a) No século XIX, o conceito de leis deterministas, característico do modelo newtoniano de ciência, tornara-se paradigma dominante no mundo do conhecimento, mas, aplicado ao conhecimento da sociedade, não se afigurava útil à defesa da ordem vigente.
  - b) A formação das ciências sociais no mundo moderno está ligada à concepção, segundo a qual, os métodos das ciências da natureza deviam e podiam ser estendidos aos estudos das questões humanas e sociais.
  - c) A formação das ciências sociais no mundo moderno está ligada à concepção, segundo a qual, os fenômenos sociais podiam ser classificados e medidos.
  - d) No século XIX, as ciências naturais, fundadas em um trabalho experimental e empírico, chamaram para si uma legitimidade sociointelectual, influenciando a distinção entre conhecimento científico da sociedade e conhecimento filosófico da sociedade.

8. A questão do método nas ciências humanas (também denominadas ciências históricas, ciências sociais, ciências do espírito, ciências da cultura) foi objeto de intenso debate entre intelectuais alemães de diferentes áreas do saber no final de século XIX. O objeto do debate era a relação entre as ciências da natureza e as ciências humanas.

Sobre o pensamento de Max Weber (1864-1920) a respeito dessa relação, é correto afirmar que:

- a) todas as ciências (naturais ou humanas) são autônomas, em virtude de seus próprios pressupostos, e nenhuma serve de modelo para as outras.
  - b) Weber concordava com Augusto Comte, para quem as ciências sociais estariam subordinadas e dependeriam das ciências da natureza já existentes.
  - c) Weber discordava de Augusto Comte, para quem as ciências sociais seriam autônomas em relação às ciências naturais.
  - d) Weber não considerava relevante a questão do método nas ciências sociais.
9. A partir do século XIX, o ideal científico no campo da sociologia consistiu na formulação de teorias sobre o Homem e a Sociedade.

Acerca do pensamento científico sociológico, assinale a alternativa correta.

- a) Os principais métodos nas ciências sociais em geral e na sociologia em particular excluem a observação sistemática de ambientes sociais, uma vez que os processos de interação entre os homens e os homens e o meio sociocultural são não observáveis.
- b) A pesquisa sociológica e a realizada nas demais áreas das ciências sociais independem da formulação de generalizações, uma vez que as relações entre os homens e os homens e o meio sociocultural pautam-se pelas particularidades.
- c) As ideias científicas diferem do senso comum e de outras formas de conhecimento, pois devem ser avaliadas à luz de evidências sistematicamente coletadas e do escrutínio público.
- d) O pensamento científico na sociologia deve estar comprometido com a ideia de que as teorias são temporariamente verdadeiras e que as questões nunca estão resolvidas por completo; nesse sentido, o pensamento científico sociológico se iguala ao senso comum.

- 10.** Para Durkheim, o método científico sociológico exige que o pesquisador mantenha certa distância e neutralidade em relação aos fatos sociais.

Considerando a afirmativa de Durkheim, assinale a alternativa correta sobre fato social.

- a) Corresponde a um conjunto de normas e valores criados exteriormente, isto é, fora das consciências individuais.
- b) Corresponde a um conjunto de normas e valores que são criados diretamente pelos indivíduos para orientar a vida em sociedade.
- c) É desprovido de caráter coercitivo, uma vez que existe fora das consciências individuais.
- d) É um fenômeno social difundido apenas nas sociedades cuja forma de solidariedade é orgânica.

## Gabarito

---

1. **E**

A alternativa e está errada, pois para o sociólogo Norbert Elias o processo civilizador que ocorre nas sociedades contemporâneas não é involuntário, ele é totalmente voluntário e consciente. Para Elias, os indivíduos moldam a sociedade e esta o molda.

2. **A**

A alternativa correta é a letra (a) porque o conceito de Norbert Elias que afirma a interdependência entre indivíduo e sociedade é justamente o conceito de configuração. Esse conceito pode ser aplicado sempre que se formam conexões de interdependência humana, seja em grupos relativamente pequenos ou em agrupamentos maiores. Portanto, essas cadeias de interdependência dão origem aos mais diversos tipos de configuração, como, por exemplo: família, cidade, aldeia, estado, nação.

3. **B**

O processo mencionado no texto de Norbert Elias é o de individualização. Para Elias o indivíduo consiste numa estrutura que é formada pela internalização das relações sociais históricas. Cada indivíduo já nasce numa sociedade existente pronta e vai aos poucos internalizando as características sociais atuantes no meio social. Portanto, a letra (b) é a alternativa correta.

4. **E**

A alternativa e está errada, pois a teoria dos três estados não foi desenvolvida por Durkheim e sim por Comte

5. **A**

A afirmativa B está errada porque o método científico não crê em verdades absolutas, mas somente nas que são passíveis de prova racional; na alternativa C está errada a ideia de que o método empírico orienta todas as etapas da pesquisa, muita coisa é feita por dedução, comparação, só que com um viés na concretude; na D a ideia de que o método científico está imune a ideologias é errada; a alternativa E está errada porque não existe essa divisão estanque.

6. **D**

A única afirmativa que não corresponde ao ideário inicial da Sociologia é a D, pois refere-se à discussão da questão ecológica. O meio ambiente só passa a ser tema real de interesse da sociedade em meados do século XX, quando se começa a perceber que a ação do homem sobre a natureza pode trazer consequências negativas. Ainda assim, mesmo hoje a proteção do ambiente não é tema de consenso, sendo motivo de muitos conflitos sociais.

7. **A**

O determinismo natural era muito comum no fim do século XIX, no estudo das ciências da natureza. Com o surgimento da Sociologia, nas primeiras teorias de Auguste Comte, esse determinismo foi associado também ao método de análise e compreensão da vida social. A percepção que os primeiros sociólogos tinham da vida social era que alguns fatos eram imutáveis, pois correspondiam à ordem natural das coisas e à maneira como a sociedade se organizava. Assim, pobreza, riqueza, dominação de uns sobre os outros, eram justificadas como se fossem coisas normais e impossíveis de se transformarem. O que tinha de se esperar por parte das pessoas era uma sábia resignação por sua condição em prol do bem



estar coletivo. Esta lógica de pensamento tem importante papel na manutenção da ordem vigente, por isso a alternativa A está errada.

**8. A**

A afirmativa A está correta, pois Weber acreditava na necessidade de as ciências terem métodos próprios e pressupostos específicos de investigação. A afirmativa B está incorreta, pois quem acompanhava o pensamento de Comte era Durkheim, que cunhou um método sociológico positivista e atrelado às ciências naturais. A afirmativa C está incorreta, porque atribui a Comte o pensamento que na verdade é de Weber, e a Weber o pensamento que é de Comte. E a afirmativa D está incorreta, porque devemos a Weber importantes contribuições metodológicas ao estudo das ciências sociais. O método para ele era de grande relevância.

**9. C**

A afirmativa A está errada, porque a base da sociologia é justamente a observação das interações sociais, portanto plenamente observáveis; a B está errada, porque o uso de generalizações (levar o entendimento do caso particular para o geral) faz parte do processo de pesquisa em qualquer ciência, não sendo a sociologia diferente; a afirmativa D está errada, porque a consciência de que as respostas teóricas que a sociologia proporciona são transitórias não a torna equivalente ao conhecimento do senso comum. Mesmo essa percepção da transitoriedade é oriunda de uma postura explicativa de cunho científico, ou seja, fundamentada em análises, deduções, regras e explicações com cunho metodológicos bem definidos e que possibilitaram aos cientistas sociais perceberem a transitoriedade das afirmações sobre o mundo social, que mudam conforme se transforma a sociedade.

**10. A**

A alternativa B está errada, porque o indivíduo não pode impor suas normas e valores à sociedade, mas sim o contrário; a C está errada, porque o caráter coercitivo se manifesta na não aceitação por parte da sociedade de condutas diferentes daquelas que o grupo considera corretas, levando à perseguição do indivíduo dissonante; a alternativa D está errada porque o fato social está em qualquer agrupamento humano, são os valores e posturas que uma sociedade adota e espera de seus membros.